



Produzido por D&F

SUPLEMENTO

INSTITUTO NACIONAL DE SEGURANÇA SOCIAL

Este suplemento não deve ser vendido em separado | Abril | 2021

APELO DE FILIPE NYUSI AO INSS

**“Vosso patrão
é o utente
do Sistema”**



EDITORIAL

Mais moderno e mais próximo do cidadão

A inauguração da nossa delegação no distrito de Matutuíne é um sinal inequívoco da nossa vontade de nos aproximarmos do cidadão. A delegação distrital do Instituto Nacional de Segurança Social (INSS) de Matutuíne enquadra-se nos esforços de descentralização dos nossos serviços, e, desde logo, tem um impacto tremendo, na medida em que os contribuintes dos postos administrativos de Zitundo, Bela Vista Sede, Katembe Nsime, Catuane e Machangulo não mais precisam se deslocar à cidade da Matola para aceder aos serviços de segurança social.

Por outro lado, a presença física do INSS nos distritos aumenta a possibilidade de concretizarmos dois dos nossos principais objectivos, e que foram devidamente destacados pelo Presidente da República, Filipe Jacinto Nyusi, no discurso que proferiu após a inauguração da sede distrital de Matutuíne: o aumento do número de novos contribuintes e beneficiários e o aumento dos Trabalhadores por Conta Própria (TCP) inscritos no Sistema de Segurança Social Obrigatório.

Nessa perspectiva, o INSS continua a trabalhar no sentido de, cada vez mais, levar os seus serviços ao cidadão. A este propósito, e para garantir o cumprimento desse desiderato, a instituição vai proceder, ainda no presente ano, à inauguração das delegações distritais, construídas de raiz, no distrito de Angónia, na província de Tete, e no distrito de Búzi, na província de Sofala.

Igualmente, e porque a evolução assim o impõe, o INSS vem investindo fortemente na informatização. O objectivo é, por um lado, flexibilizar os serviços e, por outro, descongestionar as instalações físicas do INSS, uma acção que se afigura absolutamente importante e pertinente nos dias actuais, marcados pela pandemia da Covid-19.

É neste contexto que o INSS lançou a plataforma M-Contribuição (Minha Contribuição, Meu Benefício), permitindo que, usando das novas tecnologias de informação e comunicação, o utente possa aceder aos serviços de Segurança Social. Graças aos esforços de divulgação feitos nos mais diferentes cantos do país, a plataforma M-Contribuição tem cada vez mais usuários, o que revela que foi uma aposta acertada por parte do INSS.

O INSS encontra no binómio descentralização/informatização um grande factor de crescimento. Não por acaso, os novos edifícios do INSS estão apetrechados de material tecnológico de ponta. O recém-inaugurado edifício da delegação do INSS no distrito de Matutuíne é, nesse sentido, um grande exemplo.

Para além disso, aquela infraestrutura tem o condão de dar uma resposta cabal ao repto lançado pelo Presidente da República, no sentido de o INSS criar mecanismos de geração de receitas para a sustentabilidade do próprio INSS. A delegação do distrito de Matutuíne possui 98 metros quadrados

reservados para arrendamento por parte das empresas, o que vai permitir, a longo prazo, a recuperação do investimento feito, orçado em 26 milhões de meticais.

Outro aspecto digno de realce é a estratégica localização do edifício. A escolha da localidade da Ponta do Ouro para a implantação da delegação distrital não é difícil de entender, bastando, para tal, recordar que Ponta do Ouro é o “coração turístico da província de Maputo”, concentrando 90% de todas as empresas do distrito de Matutuíne, ou seja, está naquela zona o núcleo de utentes (trabalhadores, empresas e pensionistas) a que a delegação distrital do INSS se propõe servir.

Mesmo em tempos de grandes dificuldades – derivadas dos efeitos da Covid-19 – o INSS segue o seu propósito de constituir-se num “porto seguro” para os trabalhadores e empresas. É nesta perspectiva, aliás, que o INSS adoptou uma série de medidas com vista a salvaguardar a segurança do sector do Trabalho e Segurança Social, nomeadamente a suspensão temporária da realização anual da prova de vida aos pensionistas e a garantia do respectivo pagamento das pensões, a atribuição de subsídios por doença a trabalhadores infectados por Covid-19, mediante a apresentação do atestado médico, e a concessão do perdão de multas e redução dos juros aos contribuintes devedores do Sistema de Segurança Social, no quadro da implementação do Decreto n.º 22/2020 de 23 de Abril.

DIZ PR NA INAUGURAÇÃO DO EDIFÍCIO DO INSS EM MATUTUÍNE

“Vosso patrão é o utente do Sistema”

O Presidente da República (PR), Filipe Jacinto Nyusi, dirigiu, no dia 31 de Março, a cerimónia de inauguração da Delegação Distrital do Instituto Nacional de Segurança Social de Matutuíne, na província de Maputo. Na ocasião, o Chefe do Estado instou o Instituto Nacional de Segurança Social (INSS) a continuar a privilegiar a melhoria da qualidade do atendimento, vincando que “o vosso patrão é o utente do Sistema”. Filipe Nyusi incentivou a instituição a fazer investimentos sustentáveis e rentáveis e felicitou o sector do Trabalho e Segurança Social pelo fortalecimento da resiliência perante a Covid-19. Este evento também contou com a presença da ministra do Trabalho, Emprego e Segurança Social, Margarida Talapa, do governador da Província de Maputo, Júlio Parruque, da Secretária de Estado na Província de Maputo, Vitória Diogo, do administrador de Matutuíne, Artur Muandula, bem como de quadros do INSS.

Localizado na turística e fronteiriça localidade da Ponta do Ouro, posto administrativo de Zitundo, o recém-inaugurado edifício da Delegação Distrital do Instituto Nacional de Segurança Social de Matutuíne é uma construção de raiz, avaliada em cerca de 26 milhões de meticais. Projectada pelo próprio INSS,

“De 2015 a esta parte, foram implantados, ao nível do país, 25 serviços distritais do INSS, entre delegações e representações distritais, ou seja, de 2015 até hoje, a nossa presença em termos de infra-estruturas para os serviços de Segurança Social cresceu em 36%. Ainda neste ano, vamos inaugurar as delegações distritais de Segurança Social, construídas de raiz, em Angónia, na província de Tete, e Búzi, na província de Sofala”.

a infra-estrutura vai beneficiar também os postos administrativos da Bela Vista Sede, Katembe Nsime, Catuane e Machangulo. Trata-se de um modelo-tipo em todas as direcções distritais do INSS no país.

No discurso que se seguiu à inauguração do edifício, o Presidente da República explicou que a promoção de infra-estruturas públicas para melhorar o atendimento enquadra-se no Programa Quinquenal do Governo - 2020-2024. Garantiu que a delegação distrital do INSS de Matutuíne vai promover “o desenvolvimento e bem-estar” da população, e apontou o seu ganho imediato: “beneficia-se [a população] de um atendimento de melhor qualidade, sem ter que se deslocar à sede provincial, na cidade da Matola, para obter os serviços de Segurança Social, poupando, assim, tempo e dinheiro”.

“Com as infra-estruturas que acabamos de inaugurar, estaremos a caminhar para os dois objectivos para a área laboral, nomeadamente o aumento do número de contribuintes, beneficiários e o aumento dos Trabalhadores por Conta Própria (TCP) inscritos no Sistema de Segurança Social Obrigatório”, referiu Filipe Nyusi, que fez questão de lembrar que a Segurança Social é um direito humano básico consagrado na Declaração Universal dos Direitos Humanos de 1948.

“De 2015 a esta parte, foram implantados, ao nível do país, 25 serviços distritais do INSS, entre delegações e representações distritais, ou seja, de 2015 até hoje, a nossa presença em termos de infra-estruturas para os serviços de Segurança Social cresceu em 36%. Ainda neste ano, vamos inaugurar as delegações distritais de Segurança Social, construídas de raiz, em Angónia, na província de Tete, e Búzi, na província de Sofala”.

O paradigma da descentralização

Durante o seu discurso, o Presidente da República assinalou o crescimento do INSS em termos de abrangência. Actualmente, estão inscritos no Sistema de Segurança Social mais de 130 mil empresas (contribuintes) e mais de 1.600.000 (um milhão e seiscentos mil) trabalhadores (beneficiários), incluindo os abrangidos pelo regime de Trabalhadores por Conta Própria (TCP), assim como mais de 98 mil pensionistas. Números que, na opinião do PR, são encorajadores.

A delegação distrital recentemente inaugurada em Matutuíne enquadra-se naquilo que o Chefe do Estado apelidou de “novo paradigma da descentralização”, que consiste em investir na construção e apetrechamento de infra-estruturas, para melhorar a sua gestão e os seus serviços, com principal destaque para os distritos.

“De 2015 a esta parte, foram implantados ao nível do país 25 serviços distritais, entre delegações e representações distritais, ou seja, de 2015 até hoje, a nossa presença em termos de infra-estruturas para os serviços de Segurança Social cresceu em 36%. Ainda neste ano, vamos inaugurar as delegações distritais de Segurança Social, construídas de raiz, de Angónia, na província de Tete, e de Búzi, na província de Sofala”.



PR exortou funcionários a conservarem o novo edifício

Continua na Pag 04



A família do Trabalho e Segurança Social esteve representada ao mais alto nível pela Ministra Margarida Talapa

Paralelamente às infra-estruturas físicas, o Instituto Nacional de Segurança Social está a investir fortemente no uso da tecnologia. A título de exemplo, o Presidente da República citou o lançamento, em 2017, da plataforma M-Contribuição (Minha Contribuição, Meu Benefício), que permite que os trabalhadores acedam aos serviços do INSS sem que seja necessário deslocar-se às instalações físicas. Em tempos marcados pela pandemia da Covid-19, esta plataforma afigura-se ainda mais importante, pois concorre para a redução de aglomerações nas delegações da instituição.

PR aplaude medidas do sector do Trabalho

A intervenção do Chefe do Estado, que falava para uma plateia constituída por altos quadros do Instituto Nacional de Segurança Social, bem como membros do Governo Distrital (com destaque para o administrador) e pensionistas, não deixou de lado a pandemia da Covid-19, que, para além de causar mortes, obrigou à tomada de medidas restritivas que desaceleraram a economia.

Nesse domínio, o Presidente da República entende que as medidas adoptadas pelo sector do Trabalho e Segurança Social foram cruciais no “fortalecimento da nossa resiliência colectiva perante a pandemia da Covid-19”, disse.

“Referimo-nos, primeiro, à suspensão temporária da realização anual da prova de vida aos pensionistas e a garantia do respectivo pagamento das pensões. Segundo, a atribuição do subsídio por doença a trabalhadores infectados pela Covid-19, mediante a apresentação do atestado médico. Terceiro, a concessão do perdão de multas e redução de juros de mora aos contribuintes devedores do Sistema de Segurança Social, no quadro da implementação do Decreto nº 22/2020, de 23 de Abril. Quarto, a

aprovação de um financiamento de 600 milhões de meticais, para pequenas e médias empresas, através da banca, com juros modificados, o que permitiu que 1.217 mantivessem os seus postos de trabalho”, detalhou o PR.

Filipe Nyusi disse acreditar que estas e outras medidas “tiveram um impacto positivo na nossa economia porque, actualmente, estamos a registar com satisfação a retoma gradual de trabalhadores de muitas empresas no país”.

“A durabilidade de um edifício depende da forma como foi construído, como usamos e, sobretudo, como é mantido”

As recomendações do PR

Por mais de uma vez, no seu discurso, o Presidente da República congratulou-se com as acções do Instituto Nacional de Segurança Social. O estadista moçambicano não deixou, porém, de reconhecer que os desafios institucionais ainda são grandes, e, por isso mesmo, fez um importante apelo à instituição que “salvaguarda” o futuro dos contribuintes: “ao mesmo tempo que o INSS projecta mais investimentos, quer de nível provincial quer de nível distrital, gostaríamos de apelar para que os investimentos sejam sustentáveis e rentáveis, só assim é que podemos viabilizar os fundos de reserva, contribuindo desta forma para a criação de mais postos de trabalho”.

Esta atitude prudente nos investimentos, prosseguiu o Presidente da República, deve também se estender aos aspectos relacionados com a gestão do património da instituição. Neste sentido, Filipe Jacinto Nyusi exortou os funcionários e gestores a pautarem pela conservação e valorização permanente daquelas instalações, sublinhando que “a durabilidade de um edifício depende da forma como foi

“A durabilidade de um edifício depende da forma como foi construído, como usamos e, sobretudo, como é mantido”

construído, como o usamos e, sobretudo, como é mantido”, rematou.



Kabir Fahar Ibrahimo, PCA do INSS

Eis, na íntegra, as recomendações que o Chefe do Estado deu à direcção do INSS

- 1 - Continuar a trabalhar para garantir uma maior cobertura do Sistema de Segurança Social;
- 2 - Assegurar a recuperação das contribuições em dívida;
- 3 - Aumentar o número de contribuintes, beneficiários e Trabalhadores por Conta Própria (TCP) e melhorar a qualidade e a eficiência do próprio Sistema;
- 4 - Avaliar a pertinência ou não da exposição dos fundos de reserva em depósitos a prazo, no lugar de encontrar outras formas que garantam uma melhor rentabilização;
- 5 - Estudar a aplicabilidade da recomendação da recente Comissão Consultiva do Trabalho no que tange à revisão dos Estatutos do INSS, para adequá-los à nova realidade socioeconómica do país.

“Refira-se que, com o desempenho da Ponta do Ouro, Matutuíne contribuiu com 43% da produção global do sector do turismo na província de Maputo, em 2020, cujo montante global foi de 4.3 mil milhões de meticais” “Agradecemos por este investimento”

□ - Júlio Parruque, a propósito no novo edifício do INSS

O Governador da Província de Maputo, Júlio Parruque, manifestou-se satisfeito com a inauguração da sede distrital do Instituto Nacional de Segurança Social em Matutuine. Para o governante, a presença daquela infraestrutura vai contribuir no aumento da cultura de contribuição, num distrito que é responsável por 43% da produção global do turismo na província.

Numa rápida intervenção, o governador da província de Maputo, Júlio Parruque, agradeceu pela implantação do edifício do INSS em Matutuíne, mais concretamente na localidade da Ponta do Ouro, posto administrativo de Zitundo.

“Humildemente, agradecemos por este investimento do Ministério do Trabalho e Segurança Social, através do Instituto Nacional de Segurança Social”, disse Júlio Parruque, acrescentando que a acção “nos irá ajudar a tornar a cultura de contribuição cada vez mais consciente e voluntária para a Segurança Social”

Num outro desenvolvimento, o timoneiro dos destinos da província de Maputo referiu-se ao elevado impacto do distrito de Matutuine no que às receitas de turismo diz respeito, facto que fica a dever-se ao potencial turístico da região da Ponta do Ouro.

“Humildemente, agradecemos por este investimento do Ministério do Trabalho e Segurança Social, através do Instituto Nacional de Segurança Social”



- Júlio Parruque, Governador da província de Maputo

“Refira-se que, com o desempenho da Ponta do Ouro, Matutuíne contribuiu com 43% da produção global do sector do turismo na província de Maputo, em 2020, cujo montante global foi de 4.3 mil milhões de meticais”, assinalou Parruque, que garantiu que a construção de raiz do edifício do INSS naquele local é consequência directa da orientação do Presidente da República, “que sempre apostou na implantação de infra-estruturas estratégicas na Ponta do Ouro enquanto região de elevado potencial económico para o país”.

Pensionistas satisfeitos

Da cerimónia oficial de inauguração da Delegação do Instituto Nacional de Segurança Social de Matutuíne participaram diversos segmentos sociais. Tal como referiu a Ministra do Trabalho e Segurança Social, Margarida Talapa, estavam presentes representantes dos órgãos de administração local, parceiros sociais, contribuintes, beneficiários e pensionistas. Deste grupo, apenas os pensionistas tiveram direito de intervir, numa cerimónia que foi curta, como determinam as normas emanadas pelo Governo e pelas autoridades da Saúde.

Simão Maundze, que falava em nome dos pensionistas, mostrou-se satisfeito com a acção do Instituto Nacional de Segurança Social. “É com enorme satisfação que nós, os pensionistas, participamos da inauguração do edifício da

delegação distrital do Instituto Nacional de Segurança Social”.

Certo de que ser-lhes-á proporcionado um atendimento de qualidade, o representante dos pensionistas saudou o Governo pela “sábida” e “oportuna” decisão de implantar aquela infraestrutura na região da Ponta do Ouro, “casa própria dos trabalhadores e pensionistas do Sistema de Segurança Social”. Adiante, encorajou o executivo moçambicano a prosseguir com iniciativas similares em todos os distritos de Moçambique que ainda não foram contemplados, e apontou as vantagens:

“Para além de melhorar as condições de atendimento, durante o curso das obras, tem havido emprego para jovens, o que contribui para o desenvolvimento do nosso país”.

Num outro desenvolvimento, os pensionistas enaltecem as acções filantrópicas do Instituto Nacional de Segurança Social, enquadradas no Programa de Acção Sanitária e Social. “São os casos da oferta de cadeiras de rodas aos pensionistas com problemas de locomoção, os apoios em material de construção e em produtos de primeira necessidade, assistência aos pensionistas com problemas de vista e oferta de material de protecção contra a Covid-19”, enumerou.

Na perspectiva dos pensionistas, estas acções demonstram “o reconhecimento e valorização que temos tido como os verdadeiros donos do Sistema de Segurança Social”.

“Um ganho muito grande para o distrito”

□ - Artur Muandula, em reacção a inauguração do edifício do INSS em Matutuine

A cerimónia de inauguração da sede do INSS em Matutuine contou, igualmente, com a presença do administrador local, Artur Muandula. Muandula disse que o recém-inaugurado edifício do INSS representa um grande ganho para o distrito que dirige, considerando ter sido uma decisão acertada a escolha da localidade da Ponta do Ouro para a implantação daquela infra-estrutura, “olhando pelas facilidades, vias de acesso e transportes públicos que nós já temos aqui no distrito”.

O dirigente sublinhou a importância de ter no distrito uma delegação do Instituto Nacional de Segurança Social. “Vai permitir que haja mais registos no Sistema de Segurança Social, mas também vai garantir maior assistência aos nossos pensionistas ao nível do distrito de Matutuine, o que antes era muito difícil, devido não só à falta de instalações, mas também à própria localização”, explicou.

Há, ao nível da província de Maputo, distritos sem edifícios da magnitude do que foi recentemente inaugurado na região da Ponta do Ouro. Para o administrador, Artur Muandula, tal tem que ver com “o crescimento económico que o distrito está a registar”.

O timoneiro do distrito de Matutuine

● **“Vai permitir que haja mais registos no Sistema de Segurança Social, mas também vai garantir maior assistência aos nossos pensionistas ao nível do distrito de Matutuine, o que antes era muito difícil, devido não só à falta de instalações, mas também à própria localização”**



- Artur Muandula, administrador de Matutuine

adiantou ainda que, em breve, “iremos inaugurar uma grande fábrica de cimento, que está sediada na Bela Vista, e que vai acomodar cerca de 400 a 450 trabalhadores que poderão descontar para o INSS. Mas também ao nível da localidade da Ponta do Ouro, a cada dia estamos a registar novos empreendimentos turísticos, que têm estado a acomodar um número considerável de nossos jovens, em particular, e que também precisam desses serviços, que é para garantir o seu futuro”.

Por sua vez, João Nhambonga, líder comunitário do bairro Comunal C, onde a delegação do INSS foi construída, disse que aquele edifício é sinal de que a localidade da Ponta do Ouro está a crescer. João Nhambonga lembrou que a população da região era obrigada a percorrer longas distâncias para ter acesso aos serviços do Sistema de Segurança Social, pelo que ter um edifício na Ponta do Ouro representa o fim do sofrimento da população.

No mesmo diapasão alinha Jaime Tembe, outro líder tradicional, por sinal responsável pela terra. Explicou que o regulado está satisfeito com a presença do INSS no posto administrativo de Zitundo. O régulo de Katembe exortou o Governo a erguer outras infra-estruturas públicas no distrito de Matutuine, tais como tribunais, locais de

emissão de bilhetes de identidade, etc.

Concentração de empresas dita escolha da Ponta do Ouro

A escolha da localidade da Ponta do Ouro para sediar o edifício da delegação distrital do Instituto Nacional de Segurança Social não foi obra do acaso. Conforme explicou o porta-voz do Ministério do Trabalho e Segurança Social, Emídio Mavila, a opção por Ponta do Ouro foi ditada pela concentração de empresas – grosso modo da área do turismo – naquela zona.

“Temos a maior concentração de empresas nesta localidade. Este ponto concentra mais de 90% das empresas existentes no extremo sul do distrito de Matutuine”, esclareceu Mavila.

Ponta do Ouro faz fronteira com a vizinha África do Sul, e, para Mavila, a implantação das instalações do INSS naquela região é sinal de que o sector do Trabalho e Segurança Social não tem problemas em descentralizar. A grande expectativa do Instituto Nacional de Segurança Social é que a aproximação dos serviços de segurança social aos cidadãos ajude a aumentar o número de trabalhadores inscritos no Sistema de Segurança Social, que, actualmente, é de cerca de 1.600.000 (um milhão e seiscentos mil).

“Presença física do INSS é indispensável”

□ - Emídio Mavila, porta-voz do Ministério do Trabalho e Segurança Social

O Porta-voz do Ministério do Trabalho e Segurança Social, Emídio Mavila, considera ser crucial a presença física das instituições do Estado nos mais diferentes pontos do país. Mavila falava especificamente do Instituto Nacional de Segurança Social, a propósito da inauguração da sede distrital da instituição em Matutuíne, província de Maputo.

Como tem sido apanágio do Instituto Nacional de Segurança Social, o edifício da delegação distrital de Matutuíne está equipado com material de ponta, que se enquadra no processo de informatização em curso na instituição.

“Está completamente informatizado, temos muitos processos online, as empresas podem, muito bem, proceder à sua inscrição sem que para isso se desloquem às instalações, os trabalhadores também podem consultar a sua carreira contributiva de forma remota”, explicou Emídio Mavila.

Por outro lado, o porta-voz do Ministério do Trabalho e Segurança Social esclareceu que a informatização do Sistema de Segurança Social, embora necessária e vantajosa, não substitui a presença física, e aponta as razões:

“Não podemos perder de vista que é importante que os serviços do Estado estejam cada vez mais próximos dos cidadãos, por isso, no caso concreto do INSS, continuamos a receber os requerimentos de forma física. Portanto, no caso de morte de um trabalhador, os familiares requerem as prestações e é preciso que se desloquem às instalações do INSS, daí esse esforço para aproximarmos-nos cada vez mais dos utentes”. Para além disso, continuou Mavila, “temos os serviços de mobilização, a mobilização é um serviço corrente e constante, que consiste em sensibilizar as empresas, não só a se inscreverem, como também a cumprirem com as suas obrigações, e também temos a área da fiscalização, daí que a presença física é indispensável”.

Edifício projectado para gerar receitas

Com uma área total de 360 metros quadrados, o edifício da delegação distrital do Instituto Nacional de Segurança Social tem vários compartimentos, entre eles uma área de 96 metros quadrados destinada ao arrendamento. A referida área possui



- Emídio Mavila, porta-voz do Ministério do Trabalho e Segurança Social

escritórios, que podem ser usados por empresas como bancos, entre outras.

É o sector do Trabalho e Segurança Social a mostrar que entendeu na plenitude a exortação do Presidente da República, no sentido de a construção de novos edifícios ser acompanhada por mecanismos de geração de receitas para a instituição.

Outro pormenor é o facto de se ter acautelado a questão da higiene, muito a propósito da pandemia da Covid-19. Para além de um tanque de água, o edifício tem máquinas de álcool em gel instaladas logo à entrada, bem como baldes posicionados em pontos estratégicos, o que minimiza as hipóteses de contaminação por coronavírus, uma boa notícia quer para os funcionários quer para os utentes que visitarem as instalações.

O INSS precaveu-se igualmente de eventuais cortes de energia eléctrica, com a instalação de um gerador no terreno onde o edifício está implantado, terreno cuja área total é de 1.200 metros quadrados.

O Ministério do Trabalho e Segurança Social, através do INSS, investiu cerca de 26 milhões de meticais naquela importante infra-estrutura, que representa uma mais-valia para as empresas e trabalhadores baseados no distrito de Matutuíne.

● “Está completamente informatizado, temos muitos processos online, as empresas podem, muito bem, proceder à sua inscrição sem que para isso se desloquem às instalações, os trabalhadores também podem consultar a sua carreira contributiva de forma remota”.

Em perspectiva três delegações provinciais

O recém-inaugurado edifício da delegação distrital do Instituto Nacional de Segurança Social em Matutuíne é só o início de um projecto ambicioso, que vai contemplar várias regiões do país. A garantia é do próprio Director-Geral do INSS, Joaquim Siúta, que assegurou a construção de três delegações provinciais e de 16 postos de atendimento num futuro próximo.

Inhambane, Nampula e Niassa terão, num futuro próximo, delegações provinciais do INSS, conforme garantiu o Director-Geral, Joaquim Siúta, à margem da inauguração da delegação distrital de Matutuíne, na localidade da Ponta do Ouro.

A aposta na construção de infraestruturas visa aproximar a instituição dos trabalhadores, que, de acordo com Joaquim Siúta, são a maior via de financiamento do INSS. Uma das grandes preocupações do INSS são os Trabalhadores por Conta Própria (TCP). A pensar nisso, a instituição vai criar 16 postos de atendimento, dos quais três de construção modular (pré-fabricados) e 13 de construção massiva. A ideia, disse



A descentralização é uma aposta forte da direcção chefiada por Joaquim Siúta

Joaquim Siúta, é atender especialmente aos centros de negócios.

“Precisamos estar perto destes locais. Por exemplo, mercados. Mesmo na cidade de Maputo, é possível que surja a necessidade de colocar um ponto de atendimento em Xipamanine, para que os TCP, ao invés de

se deslocarem às delegações, abandonando seus negócios, possam ser atendidos nos postos”, explicou.

De acordo com o Director-Geral do INSS, também está em perspectiva a construção de uma sede distrital em Metuge, na província de Cabo Delgado.

